



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FAMEV		
PERÍODO: 8º	CH TOTAL TEÓRICA	CH TOTAL PRÁTICA	CH TOTAL
OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()	45	30	75

OBS.:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer as raças mais exploradas de suínos e as técnicas de melhoramento genético aplicadas na suinocultura, os sistemas intensivos de exploração, assim como planejar e implantar sistemas de produção de suínos com conhecimentos das diversas etapas da produção.

EMENTA

Introdução à suinocultura. Raças e seus cruzamentos. Melhoramento genético dos suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais. Sistemas de produção de suínos. Instalações e equipamentos. Manejo reprodutivo de fêmeas e machos. Manejo de creche, recria e terminação. Controle sanitário e profilático em suinocultura. Gerenciamento de granjas de suínos, manejo de pré-abate, abate e pós-abate e tipificação de carcaças. Manejo e tratamento de dejetos de suínos. Mercado da carne suína.

PROGRAMA

- 1) Introdução à Suinocultura**
- 2) Raças importantes na Suinocultura Industrial e raças nacionais**
 - Características e aplicações das raças Landrace, Large White, Pietrain, Duroc, Hampshire, Moura, Piau Nacional, Nilo, Canastra, Canastrão, Pereira e outras menos exploradas
- 3) Melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais**
 - Conceito de pirâmide de melhoramento genético – definição dos estratos Bisavós, avós e matrizes
 - Cruzamentos e endogamia – heterose e depressão por consangüinidade
 - Principais programas de melhoramento genético em nível nacional e internacional
 - Programa de conservação de germoplasma de raças nacionais do CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia) – histórico, estrutura e importância
- 4) Sistemas de exploração intensivos em suinocultura**

Conceito e aplicação dos sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre (SISCAL) e

sistema Intensivo de Suínos Criados Confinados (SISCO)

5) Manejo reprodutivo de fêmeas e machos

- Preparação de leitoas – peso, idade, espessura de toucinho e número deaios ideais
- Detecção de cio de nulíparas e múltiparas
- Monta natural e Inseminação Artificial – manejos e cuidados para se garantir alta taxa de prenhes e alto número de leitões nascidos vivos
- Coleta, avaliação, envase, armazenamento e distribuição do sêmen suíno

6) Manejo de leitões na fase de creche

- Taxa de deposição de proteína (Pd), taxa de deposição de gordura (Fd), relação entre Fd e Pd (Ratio) – manejos que afetam estas variáveis na fase de creche
- Instalações – bem estar e ambiência e maximização da produtividade na fase de creche

7) Manejo na fase de recria e terminação

- Taxa de deposição de proteína (Pd), taxa de deposição de gordura (Fd), relação entre Fd e Pd (Ratio) – manejos que afetam estas variáveis na fase de recria e terminação
- Instalações – pontos que merecem atenção em relação ao bem estar e ambiência e maximização da produtividade na fase de recria e terminação

8) Gerenciamento de granjas de suínos

- Relação entre o Gerente do Sistema Intensivo de Produção de Suínos e a assistência técnica
- Relação entre o Gerente do Sistema Intensivo de Produção de Suínos e a mão-de-obra
- Técnicas de treinamento e motivação da mão-de-obra
- Implantação de Sistemas de Gerenciamento pela Qualidade Total

9) Manejo pré-abate, abate e pós-abate

- Jejum pré-abate – tempo e importância
- Carregamento – tipos de rampas, inclinação, manejo dos animais
- Transporte – tipos de caminhões, tipos de carrocerias, tempo de transporte, densidade ideal
- Descarregamento - tipos de rampas, inclinação, manejo dos animais
- Insensibilização e sangria – insensibilização elétrica ou por CO₂ e sangria na horizontal ou na vertical – vantagens e desvantagens
- Resfriamento – câmaras de resfriamento rápido – “choque térmico”

10) Tipificação de carcaça

- Senso populacional para se determinar a grade de dissecação
- Dissecação de carcaças para se determinar a tabela de tipificação de carcaças
- Calibração de pistolas de tipificação e Implantação de tipificação de carcaças

11) Manejo e tratamento de dejetos de suínos.

12) Mercado nacional e internacional de carne suína

- Consumo de carne “in natura” e consumo de carne industrializada per capita ano
- Mercado de exportação – países importadores atuais e perspectivas de futuro

BIBLIOGRAFIA

- ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal** 2. ed. São Paulo: Nobel, 2004. 395p.
- ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal 2: alimentação animal**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2005. 425p.
- CAVALCANTI, S.S. **Produção de suínos**, 1ª edição, editora ICEA, 1995.
- DA SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos**, 1ª edição, Editora FEALQ.
- FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 1. ed. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2005. 371p.
- GODINHO, J. F. **Suinocultura**, 1ª edição, editora Nobel, 1995.
- HAFEZ, E. S. E.; **Reprodução Animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
- INRA. **Alimentação dos Animais Monogástricos: Suínos, Coelhos e Aves**, 2a edição, editora Roca, 1999.
- LIMA, J. A. F.; OLIVEIRA, A. I. G.; FIALHO, E. T. **Produção de suínos**, UFLA / FAEPG, 2004.
- LIVEIRA, C. G. **Instalações e manejos para suinocultura empresarial**, 1ª edição, Editora ICONA, 1997.
- LOPES, P. S.; FREITAS, R. T. F.; FERREIRA, A. S. **Melhoramento de Suínos**. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 1998. 39p. (Cadernos Técnicos nº37).
- NUNES, I. J. **Nutrição Animal Básica**. 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998. 387p.
- SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos**. 1. ed. Piracicaba: Fealq, 1999. 247p.
- SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho**. 2. ed. Brasília: EMBRAPA - Serviço de Produção de Informação; Concórdia: EMBRAPA-CNPISA, 2001. 388p.
- UPNMOOR, I. **Produção de Suínos**, vol. I, II, III IV, editora Agropecuária, 2000.
- UPNMOOR, I. WHITTEMORE, C. **The science and practice of pig production**. 2. ed. London: Blackwell Science Ltda, 1998. 624p.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____ _____ Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso	_____/_____/_____ _____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica
---	---